cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final **projecto de interpretação de couros**
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Aquele que não sabe o que procura não interpreta o que encontra.
Jorge Luis Borges

No mundo urbano, há em primeiro lugar coisas que falam por si. Elas impõem-se. Elas estão lá, são forças silenciosas. Elas têm personalidade. Ou, melhor ainda, elas são personagens do cenário urbano. Personagens secretas. [...] vindas de passados indecifráveis, são o equivalente aos deuses da antiguidade, os 'espíritos' do lugar e como tal desempenham o papel de actores na cidade.
Certeau e Giard



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto



cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

premissas projectuais

A cidade pode ser vista e vivida de diferentes maneiras. Como bem cultural que acumula e recria tradições, costumes, como forma de relação servindo de acumulador de produtos culturais e conservador de memórias. Como entidade social que desenvolveu uma grande capacidade de produzir e pôr em circulação bens e serviços públicos e privados, que dão suporte à existência e reprodução dos seres humanos. Como bem físico que comporta uma determinada distribuição de espaços, infra-estruturas e imóveis nos quais se desenvolve a tensão entre o espaço público e o espaço privado. Como bem ambiental que configura microclimas, sistemas de águas, tipos de ar, níveis de iluminação variáveis, tensões entre zonas verdes e zonas construídas. E por último, apresenta-se como bem patrimonial que encerra toda esta multiplicidade de vertentes quando os bens urbanos se revelam carregados de significado para os cidadãos.

A cidade é, antes de mais, um conjunto de bens organizados em relação a um traçado urbano que adquirem diferentes significados segundo os usos, a carga simbólica e a memória que albergam. De facto, há uma série de objectos urbanos que se impõe no imaginário dos cidadãos imprimindo a sua forte presença na cidade.

Como se sabe, o património é essencialmente uma obra colectiva. A construção do "património" é uma operação dinâmica, enraizada no presente, a partir da qual se reconstrói, selecciona e interpreta o passado, na qual joga um papel central a tradição.

Criações e bens culturais vão sendo retirados do fluxo da vida quotidiana, reúnem-se, resignificam, recontextualizam e participam da dinâmica específica da dimensão cultural.

Nesta resignificação dos objectos urbanos adquire um papel fundamental a Interpretação.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação



A interpretação do património natural e cultural deve ser tão antiga como a existência dos seres humanos. Os contadores de histórias, os feiticeiros, os anciãos tribais transmitiam oralmente a história do seu povo de geração em geração. Antes de existirem livros ou outros métodos modernos para gravar as histórias, estas tradições orais eram a base da sobrevivência e da evolução das culturas.

No contexto moderno, a interpretação é um termo usado para descrever as actividades de comunicação destinadas a melhorar a compreensão em parques, museus, centros culturais, etc., com o objectivo de criar uma atitude de empatia perante os elementos que são interpretados.

De facto, o termo "interpretação" tem a sua origem nos Estados Unidos em finais do séc. XIX, quando se criaram os primeiros parques nacionais, e integra definitivamente o discurso académico com a publicação do livro Interpreting Our Heritage em 1957 por Freeman Tilden. A definição de Tilden é tomada por muitos como referência quando diz: "a interpretação do património é uma actividade educativa que pretende revelar significados e interrelações através do uso de objectos originais, pelo contacto directo com o recurso, ou por meios ilustrativos, não se limitando a dar uma mera informação sobre os factos". No entanto o emprego do termo "educativa" prestou-se a muitas confusões, sobretudo nos países anglo-saxónicos onde "educativo" levaria a pensar tout cour em termos meramente escolares. Mais tarde, o próprio Tilden reconhece este facto e altera a definição para "a interpretação é uma actividade recreativa".

Ao longo dos anos esta definição foi evoluindo para um conceito polissémico, resultante dos próprios projectos interpretativos que iam sendo desenvolvidos em diferentes realidades patrimoniais.

Na carta Internacional sobre o Turismo Cultural, redigida pelo ICOMOS, lê-se que os aspectos individualizados do património natural e cultural têm diferentes níveis de significação, alguns de valor universal, outros de importância nacional, regional ou local. É nesse sentido que os programas de interpretação devem procurar apresentar esses significados de maneira relevante e acessível seja para a comunidade local seja para o visitante, usando métodos atractivos e actuais em matéria de educação, meios informativos e tecnológicos, proporcionando informação histórica, cultural, social e física do sítio.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

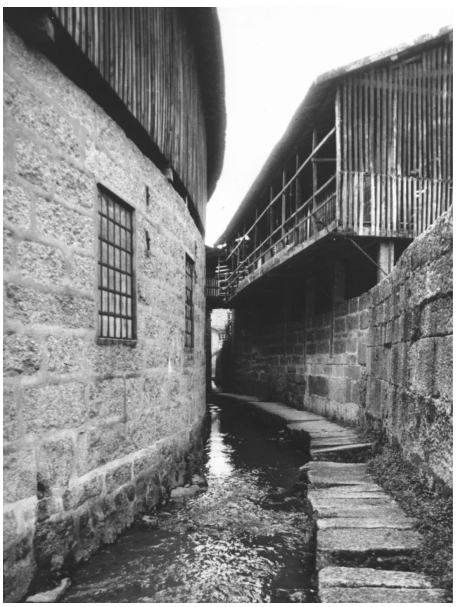
cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Em última instância a interpretação deverá proporcionar um alto nível de consciência pública e o suporte necessário para a superviventia do património natural e cultural a longo prazo, consciência que advirá da experiência do lugar, a qual deverá ter em conta tanto a comunidade local como o visitante.

Neste sentido a interpretação constitui-se como um corpo de conhecimentos técnicos e metodológicos voltados para a comunicação com o público, para a apresentação do património e para a transmissão de uma mensagem impactante que, dentro do possível, transcenda o mero acto da visita e infunda atitudes e comportamentos positivos para com esse património.
Assim a Interpretação é vista como a actividade que permite converter o objecto patrimonial em produto patrimonial, através do projecto, materializando-se num processo de identificação e satisfação das necessidades do utente através de um conjunto de actividades destinadas a dar a conhecer, a valorizar e a facilitar o acesso a ele enquanto oferta cultural de modo a garantir que o património possa cumprir a sua utilidade imaterial mais evidente, a de proporcionar conhecimento.



Os trabalhos de interpretação em torno do património, exigem uma sucessão de actividades que passam pela identificação, investigação e recuperação/valorização do registo, prosseguindo com a sua dinamização e divulgação, através de uma comunicação atractiva, com informação breve reveladora de significados.
A mensagem transmitida para facilitar a leitura do lugar deve ser equilibrada, estruturada por vários níveis de informação, concisa, possuir rigor científico e apresentar uma boa qualidade gráfica na exposição desses conteúdos.
Deve ser adequada e diferenciada para todas as faixas etárias e estimular a participação activa do visitante no conhecimento do lugar, apelando aos vários sentidos, e respondendo às expectativas diferenciada dos vários públicos que o visitam sejam elas crianças, adolescentes ou adultos.
A mensagem deve ter uma utilização regrada de termos técnicos e não se demorar em muitas descrições científicas para não desmotivar a leitura dos painéis e brochuras informativas, ainda que se deva ter em conta que uma mensagem demasiado simples também aborrece o visitante.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação



Deve imperar uma adequação dos meios e programas ao contexto para realçar os valores próprios do lugar, com as características dos bens interpretados a assumir o seu protagonismo desde as primeiras etapas do projecto de interpretação do património, ainda que sem destacar factos isolados ou sobre-interpretar os recursos.

Tal como um objecto de arte, o valor de um legado cultural ultrapassa o seu significado histórico quando não é votado ao desleixo e à destruição, já que o património só pode ser devidamente apreciado se estiver bem preservado.
Ao envolver a regeneração e reabilitação física do espaço degradado onde se encontra, faz com que essa reabilitação possa converter-se num elemento gerador de qualidade de vida.
Adaptando-o a novas funções, muitas vezes distintas das originais, transforma o legado patrimonial numa resposta às várias necessidades quer dos residentes permanentes, ao criar postos de trabalho evitando o despovoamento, quer correspondendo aos interesses e necessidades da procura turística, ao apresentar serviços de valor que conciliam qualidade e conservação do património.

De quase nada importa que se salvaguarde o espólio, reconstitua cientificamente o local, invista no arranjo paisagístico das estruturas visitáveis, que se construam observatórios ou centros de acolhimento, se a injecção de capital para a construção destas infra-estruturas não trouxer benefícios para as populações locais nem vier dinamizar o turismo e vida cultural da região. Em caso algum, a importância económica e social, deve ser secundarizada em relação às suas componentes (in)formativa, cultural, científica. Devem acontecer em simultâneo e em concordância, uma vez que sem conhecimento não é possível que o património nos fale, mas também sem divulgação é impossível que alguém o escute e sem as populações locais é difícil que impulsione o desenvolvimento local.

Assim o conceito de lugar supõe uma sólida correspondência entre formas, actividades e significados, com uma marcada estabilidade espácio- temporal que confere identidade, memória e referência à sociedade.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

O lugar tem um forte efeito organizador do espaço urbano gerando uma topologia que facilita a compreensão e valoração da cidade. Por outro lado, a existência de um sistema de lugares significativos, associados a formas relevantes e usos pertinentes brinda a cidade com uma dimensão de totalidade, um sistema complexo, mas integrado. Cada lugar público conforma um núcleo de centralidade material e simbólica (a praça, a escola, a rua principal) que territorializa o espaço urbano gerando uma topologia de continuidades perceptivas, cognitivas e valorativas que alcança a sociedade no seu conjunto. Na distopia o lugar muda, ainda que não desaparece. Perde intensidade, desajustam-se as relações ou se dissociam os termos gerando-se experiências desconcertantes que quebram a possibilidade de compreender a cidade como uma entidade total, contínua e estruturada. O papel do projecto interpretativo ganha assim um carácter mediador. A criação de intermediações entre património e sociedade, promovida pela interpretação permitirá extrair chaves cognitivas que façam ao visitante desfrutar a sua visita muito para além de uma mera fruição visual de arte e de história, revelando o objecto patrimonial na sua dimensão simbólica.



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

a experiência de couros

O Projecto de Interpretação de Couros consistiu na concretização de um programa de investigação / produção de conteúdos / criação de percurso(s) interpretativo(s) que, a par dos vários projectos de reabilitação urbana realizados, sublinhou a identidade, história e riqueza patrimonial da Zona de Couros, tornando-a parte integrante da cidade, do seu "centro", mais precisamente do seu "centro histórico".
São conhecidas as principais políticas que têm conferido ao "centro histórico" de Guimarães uma imagem tão marcante e unanimemente elogiada. Uma imagem que vai muito para além do que se vê, do que se percorre, do que se cheira. Por entre os cenários (pres)sente-se a vida humana que os justifica. Quotidiano. Vida "real".
Um dos factores que, em grande medida, ressalta da cidade de Guimarães, mais especificamente do seu "centro histórico", é o seu grau de coerência e genuinidade: das suas construções, das suas gentes, das suas contradições.
Não obstante a sua (pequena) dimensão, o "centro histórico", absorve os fluxos turísticos. O quotidiano da cidade acolhe os visitantes como parte integrante da sua vida. A contínua e quotidiana (re)construção da cidade tem sido capaz de combinar os diferentes "corpos estranhos" tirando proveito das eventuais incompatibilidades. Constitui atractivo inegável a "normalidade" da vida da cidade.
As pedras da calçada, as lajes graníticas, as madeiras das caixilharias; são utilitas e firmitas mesmo quando há quem hoje pense que são "apenas" venustas.
A (parca) sinalética existente no "centro histórico" faz a breve resenha histórica de alguns dos principais monumentos, edifícios e lugares. O seu carácter pontual ressalta a importância de determinados elementos no conjunto. Há um cuidado especial na disposição das placas de modo a absorver (visualmente) as placas de sinalização na envolvente construída.



Trata-se de uma linha de actuação "pouco intrusiva", o que, aliás, está em consonância com a filosofia de intervenção nos espaços públicos e nos edifícios. Há coerência. (Pres)sente-se.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação



Neste sentido deu-se continuidade aos critérios já implementados nomeadamente através do recurso à mesma tipologia de sinalética de informação bem como, em termos de concretizações "imateriais", foi-se ao encontro das actuações que o Município de Guimarães/Turismo de Guimarães vêm desenvolvendo, nomeadamente com as visitas áudio-guiadas, a visita virtual através do site www.guimaraesturismo.com e com os postos de informação multimédia /touch screen.

O Projecto de Interpretação de Couros potencia a divulgação das singularidades históricas, funcionais e patrimoniais, não só como elementos inatos à " Zona de Couros" mas também como elementos singulares de composição e qualificação do espaço público.
A valorização dos elementos relacionados com a tradição ancestral de transformação das peles assume, inevitavelmente, um papel importante: os conjuntos de tanques existentes, o(s) ribeiro(s), os secadouros, os recantos que passam a ser olhados de outra forma, dinamizando-se a vivência do espaço público e enriquecendo o espaço urbano, tornando-o mais atractivo e apelativo para todos.
A criação de percursos interpretativos pretendeu assim transformar o simples acto de caminhar, ou de passar, numa experiência nova e positiva.
Ao mesmo tempo a estratégia do desenho, desenvolvida pelo projecto de design gráfico e de equipamento, revelou-se importante na criação de uma nova expressão da paisagem urbana sobretudo para um território que pertence a uma memória colectiva mas que, nas últimas décadas, perdera a sua posição de referência no espaço da cidade.
O Projecto de Interpretação de Couros ganhou assim uma dimensão simbólica na medida em que se descodificou o significado dos diferentes elementos que integram a Zona, ao mesmo tempo que, através da articulação cuidada entre conteúdos e intervenção em espaço público, o projecto ganhou uma vocação de "equipamento" urbano, no sentido em que completa a leitura deste fragmento de cidade e como tal reunifica-a no tempo e no espaço.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

metodologia

O efeito da memória é levar-nos aos ausentes, para que estejamos com eles, e trazê-los a eles a nós, para que estejam connosco
Padre António Vieira



Para a elaboração dos conteúdos, e com a consultadoria da Drª Elisabete Pinto, Doutoranda em História das Populações e reconhecida especialista na temática de Couros, procedeu-se a um intensivo trabalho de levantamento documental, na tentativa de reunir um conjunto alargado de informações.
Vários fundos do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, arquivos dos jornais publicados em Guimarães, arquivos particulares, arquivo do antigo GTL e a bibliografia existente com referências à indústria de curtumes foram alvo de uma exaustiva análise para o conveniente conhecimento das pessoas e das actividades que animavam as fábricas e todo o território da Zona de Couros.
Ressalve-se o facto que este trabalho foi longo e moroso e que ainda assim não se "escreveu toda a história"...

Os testemunhos orais na construção de conteúdos

Dado que ainda perduram na memória de alguns homens e mulheres os contextos que rodeavam as vivências sociais e técnicas ligadas ao tratamento das peles, as fronteiras desta investigação abriram-se ao contacto interpessoal junto de informadores privilegiados.
Recorrendo à técnica da entrevista, procurou-se apreender os traços essenciais da configuração do território que servia de palco à acção de curtidores, surradores e de muitas outras categorias sócio-profissionais que trabalhavam e viviam nesta zona.
As sucessivas conversas abriram as portas que escondiam o universo de ofícios que pouca evolução tinham registado desde o período de maior projecção económica - no final do século XIX - onde mal chegaram a penetrar os raios inovadores da

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura



mecanização, até ao início do século XX, altura em que surgiram algumas tentativas de introdução de novas técnicas de transformação dos couros terminando com o declínio da indústria de curtumes a partir da década de 60, sendo substituída por outras industrias alternativas como o têxtil.

Pessoas entrevistadas

António Emílio Teixeira de Abreu, 82 anos descendente da família que fundou a conceituada Casa dos Linhos de Guimarães;

António Fernando Martins, 95 anos, filho de António Martins Ribeiro da Silva;

António Fernando Teixeira de Carvalho, 87 anos filho do industrial e negociante de couros Elísio Teixeira de Carvalho

António Xavier, 78 anos, familiar de um dos fundadores da fábrica Mirandas, Ferreira & Carvalho;



Caetano Araújo, filho de Bernardino da Silva Araújo que era sineiro de S. Torcato e veio trabalhar para os Couros na Rua da Ramada;

Egídio Pinhiero, 92 anos, filho do industrial de curtumes José Pinheiro Guimarães da Rua de Vila Verde

José António Pinheiro neto de José Pinheiro Guimarães, o último industrial de curtumes a utilizar as fábricas d'O Cidade na Rua de Vila Verde

Maria Leontina Coelho Martins e José Fernando Neto Martins, "O Neto da Transcovizela", moradores há 42 anos na Casa do Moinho sobre o Rio de Couros;

Maria José, 91 anos, filha do surrador António Ribeiro Guimarães;

Nelson Castro, desdcendente de uma das famílias herdeiras dos bens d' O Cidade

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação



Definição de percursos interpretativos

O estudo urbanístico da Zona de Couros e sua envolvente demonstrou a existência de várias entradas | saídas que permitiram criar percursos de atravessamento do espaço possibilitando diferentes abordagens ao mesmo, todas elas, a nosso ver de igual interesse.

Foram identificadas 5 entradas já existentes:
Rua de Vila Flor
Largo 28 de Maio
Largo do Trovador
Rua da Ramada
Rua de Vila Verde

E quatro outras que, quando reabilitadas, poderão revelar-se importantes portas de entrada na "Zona de Couros":
Túnel da Rua Vila Flor
Túnel do Teatro Jordão
Rua Camilo Cstelo Branco

A identificação de entradas na Zona de Couros, e a sua respectiva sinalização, foi o primeiro ponto a ressaltar na definição/identificação desta área urbana. Uma área antiga, consolidada, relativamente coesa e homogénea, do ponto de vista da morfologia urbana, e que, por isso, se constitui, como valor paisagístico, histórico e arquitectónico/urbanístico a sublinhar.



Refira-se que a evolução da transformação de Guimarães fracturou, de forma mais ou menos marcada, várias áreas outrora consolidadas.
No caso da Zona de Couros, a abertura das avenidas D. Afonso Henriques , D. João IV, Alameda S. Dâmaso ou mais recentemente a Rua Camilo Castelo Branco rompeu a sua relação com a cidade intra-muros, com a Caldeiroa, com os arrabaldes agrícolas de Vila Verde, com a encosta da Penha, ou mesmo com o Campo da Feira. Apesar disto a Zona de Couros sobreviveu como conjunto urbano coeso e relativamente intacto, do ponto de vista das suas arquitecturas, talvez devido ao desenho do terreno

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

em que se implanta, marcado por um forte declive, subdividido pelos estreitos lotes do cadastro predial de raiz medieval, e carácter operário na sua grande maioria. Arquitecturas simples em terrenos pouco apetecíveis, mais ainda, tratando-se de áreas industriais, sujas, húmidas e por isso marginais.
Este carácter marginal pode assumir algum protagonismo natural na experiência da visita à Zona de Couros. Trata-se de uma aparente inevitabilidade, ainda hoje, é muito marcada pela sucessivo crescimento da envolvente edificada, numa lógica de ruptura (ou negação) da estrutura preexistente. Assim é em toda a confrontação sul, na Rua da Ramada, na Rua Camilo Castelo Branco, na Rua de Vila Verde.
Estes sucessivos cortes feriram, indelevelmente, a estrutura da paisagem que constituiu suporte à Zona de Couros e respectivas relações com a envolvente. É um facto, de fácil leitura no terreno, mas que exige um sério questionar dos limites que circunscrevem a Zona de Couros.
Quais os limites e qual a identidade? A que hoje identificamos, entre avenidas e novos arruamentos e loteamentos (Rua de Camilo Castelo Branco)?
A de há duas décadas atrás, que integrava manufacturas, campos de cultivo e bairros operários na envolvente da Rua de Vila Verde?
A pré-industrial, de lógica topográfica, de vizinhança, de aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis, que nos leva, pelo menos até à Madroa?
De facto, e após longa reflexão, pareceu-nos aconselhável, num projecto desta índole, um sentido prático, directo, hierarquizado, na transmissão do conhecimento sobre a Zona de Couros.



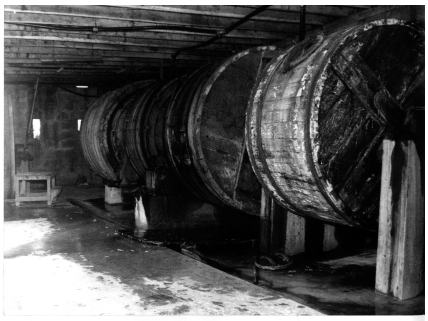
Nesse sentido foram definidos 2 percursos principais que cruzam o espaço urbano. Acompanhando o sentido gravítico da água, os percursos confluem para o rio que é a peça-chave em toda a experiência de Couros. A sua presença (quer visual, quer sonora) ou, de um modo mais abrangente e, de certo, mais justo, a presença da água, é determinante na paisagem, na ambiência mas também na história, na razão de existir da Zona de Couros. Por isso, e, como sempre, em estreita sintonia com as premissas inscritas no projecto de transformação dos espaços públicos.
Dois eixos principais: norte-sul (de acesso à Villa, Rua de Vila Verde/Rua de Couros) e nascente-poente (Rio de Couros).

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

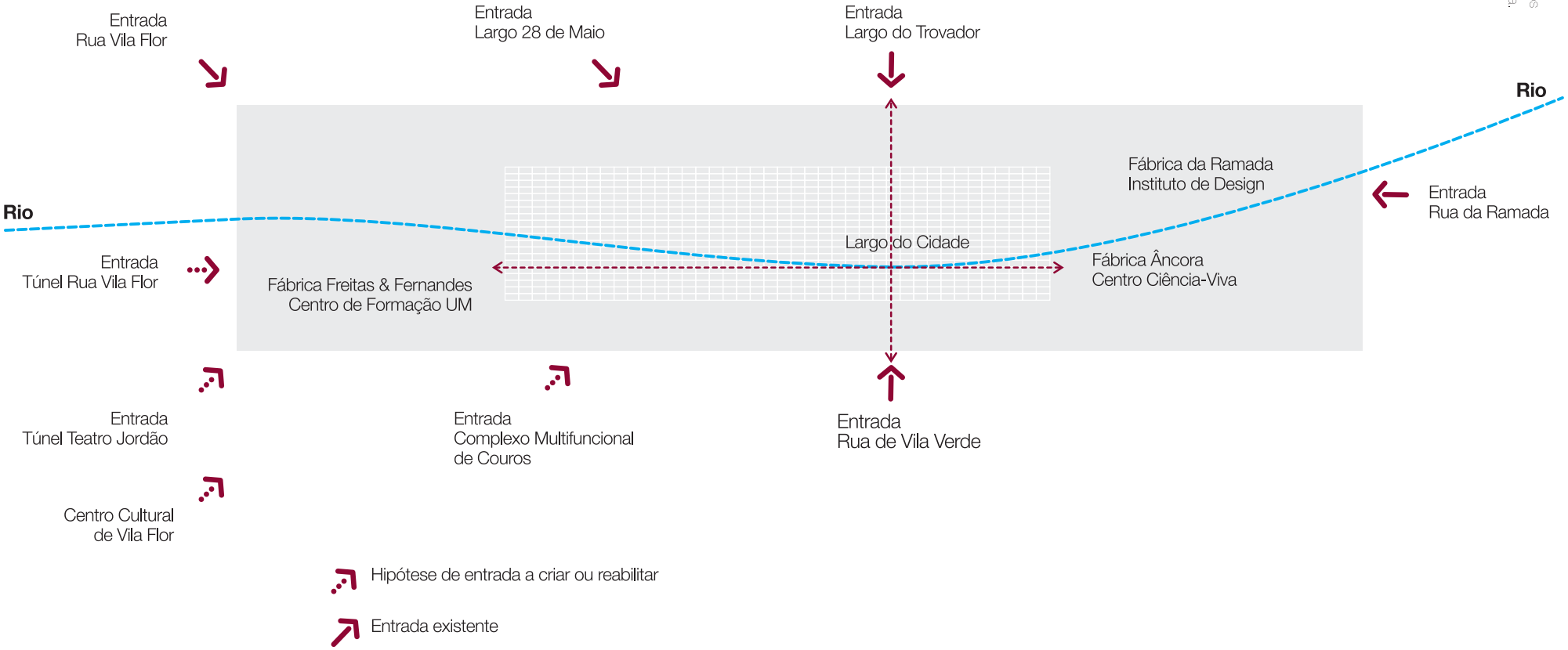
projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação



Eixo norte-sul, perpendicular ao Rio, às curvas de nível, une factos urbanos de grande variedade (áreas habitacionais da Zona de Couros, passando, pontualmente, entre antigas fábricas; e as novas áreas residenciais e de equipamentos públicos, por ex. Escola Egas Moniz, Conjunto Multifuncional de Couros).
Eixo nascente-poente, seguindo o sentido do rio, passsando pela emblemática Fábrica da Ramada, seguindo pela antiga "SIMCUR", entrando pela "Âncora", passando pelas "Mattos Chaves", "Pinto Leite e Oliveira Leite", "Miranda Ferreira de Carvalho", acompanhando o rio, terminando nas "Mendes de Oliveira" ou, extravasando conscientemente a actual delimitação da Zona de Couros, seguindo o sentido do rio (agora encanado, invisível ao transeunte) até à Madroa.
Esta lógica racional, de tradição romana, o *Cardus* e um *Decumanus* intersectam-se na região central da Zona de Couros. central geometricamente, central historicamente. Génese.
Momento na experiência da Zona de Couros marcado com mais intensidade, em frente à casa do Cidade, à Pousada da Juventude, ponto de encontro, Fórum, naquele sentido romano, se quisermos. Fórum este que é alastrado às funções públicas que grande parte das antigas fábricas passam a albergar e, assim, a possibilitar derivações aos percursos principais. Outras experiências, distintas, mais detalhadas para quem assim o quiser, especializadas. Narrativas que se descobrem em incursões por territórios semi-públicos, intrusões nos recantos e silêncios da Zona de Couros: tanques graníticos, edifícios lenhosos, pavimentos acidentados, foulons. Mas também de outras Zonas de Couros de Guimarães, Roldes, Corredoura. Arquitecturas, economias, tecnologias.
Cenários de trabalho, árduo. Trabalho que era, lá veremos no percurso, Honra. Simbólico, significante.
São percursos, lineares. Sinuosos. Esclarecedores por vezes. Enigmáticos, outras. Descoberta. Descoberta como acto de achar algo desconhecido.
Descoberta como acto de criação, imaginativa, variada. Pessoal e colectiva, descoberta.

análise funcional de percursos interpretativos

cariátides cultura
cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

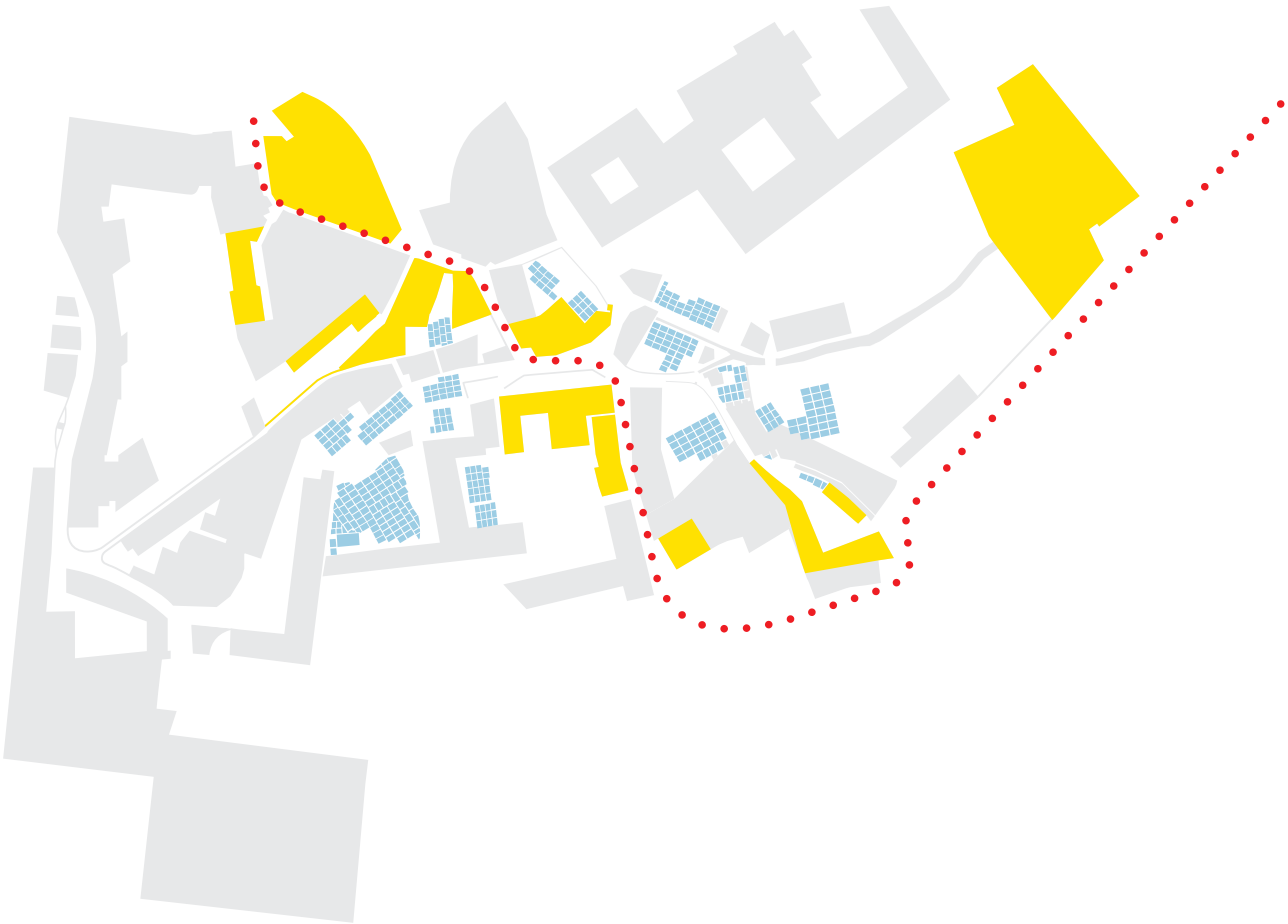
cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Percurso Rua de Couros | Rua da Ramada

Articulando com os percursos existentes do centro histórico, nomeadamente com os pontos periféricos do Toural e S. Gualter, desenhou-se o Percurso que liga a Rua de Couros e o Largo de entrada da Rua da Ramada. A definição deste eixo permite ao vistante descobrir diferentes recantos e edifícios da Zona de Couros e através deles explorar temáticas como a arquitectura de Couros ou as tecnologias da curtimenta.



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Percurso Largo do Trovador | Rua de Vila Flor

Articulando com os percursos existentes do centro histórico, nomeadamente com os pontos periféricos de S. Francisco e Rua de Vila Flor, desenhou-se o Percurso que liga o Largo do Trovador e a Rua de Vila Flor. A definição deste eixo permite ao visitante descobrir diferentes recantos e edifícios da Zona de Couros e através deles explorar temáticas como os aspectos socio-económicos da Comunidade de Couros, a tecnologia e a memória do lugar.



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Articulação do projecto com a Câmara Municipal de Guimarães

Ao longo do processo de concepção foram estabelecidos contactos com diferentes departamentos da Câmara como o Turismo de Guimarães e o Departamento de Informática de forma a articular o projecto de Interpretação de Couros com o restante projecto de interpretação da Cidade já desenvolvido pelo Município.
Fruto dessas reuniões foi possível consertar estratégias para o desenvolvimento de uma aplicação, compatível com o equipamento já implementado pelo Turismo de Guimarães, nos seus postos de informação e possibilidade de compatibilização futura com o site www.guimarãesturismo.com através de um micro-site dedicado à Zona de Couros. Ainda neste sentido realizaram-se reuniões com a empresa Wiremase responsável pelo desenvolvimento dos postos multimédia e site do Turismo de Guimarães.
No âmbito da integração dos projectos Campurbis foram realizadas reuniões com o Arq. Ricardo Rodrigues da Câmara de Guimarães, responsável pelo projecto de intervenção nos espaços públicos e pela reabilitação da Fábrica Âncora, que colaborou disponibilizando conteúdos que integram este projecto. Foi também possível desenvolver conjuntamente a intervenção urbana no balcão colocado no Largo do Cidade, através do fornecimento e tratamento gráfico de conteúdos ali apresentados.



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

identidade gráfica para a zona de couros

Marca da autoria de Francisco Providência

A marca da Zona de Couros assentou a sua matriz de reflexão no nome "zona de couros", uma vez que esta denominação faz parte da identidade reconhecida colectivamente para esta zona da cidade.
Por outro lado e considerando a importância dos projectos Campurbis e de Interpretação, para a sua revitalização e integração na vivência comum do espaço urbano, a matriz de reflexão para a logo marca centrou-se na evolução do conceito de centro que se articula com um elemento periférico traduzindo a crença de que a partir de agora a Zona de Couros deixará de ser "extranha" à cidade integrando-se no natural percurso de fruição urbana.
Sugere-se a utilização da tipografia, de origem nacional, desenhada por Mário Feliciano (Flama) que remete para uma identidade nacional do lugar.
O sistema gráfico da marca (baixa resolução e alto contraste) permite a sua reprodução em condições extremas de miniaturização e/ou erosão visual mantendo intactas as suas características de leitura, permitindo uma utilização sobre diferentes suportes.
A aplicação da marca sobre imagens, nomeadamente nas utilizadas nos postos de informação, implica a salvaguarda do alto contraste entre marca e fundo de inserção.
A utilização da marca não suporta distorções, alteração da posição relativa dos elementos, mudança de tipografia ou qualquer outra configuração para além das previstas.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

norma para identidade gráfica da zona de couros

PANTONE® 109

amarelo
pantone 109

C0 M10 Y100 K0

PANTONE® black C

preto
pantone black c

C0 M0 Y0 K100

PANTONE® Warm Gray 7

cinza
warm gray 7

C0 M8 Y14 K38



versão policromática



versão policromática

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto



cariátides cultura

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Mapa de percursos

O mapa de percursos foi redesenhado mantendo a mesma linguagem gráfica já utilizada e consolidada pelo Turismo de Guimarães, prevalecendo a mancha do Quarteirão na definição dos vazios urbanos (ruas, praças, jardins, etc). Sobre este mapa foram desenhados os percursos que tiveram em atenção a articulação com os percursos preexistentes do Centro Histórico e das visitas audio-guiadas, considerando como ponto de partida o Jardim da Alameda Dâmaso/Igreja de São Francisco.
Neste âmbito foram definidos 2 percursos:
O 1º entre a Rua de Couros e a Rua da Ramada
O 2º entre o Largo do Trovador e a Rua de Vila Flor.

Desta forma garantiu-se o atravessamento da Zona de Couros seguindo os seus eixos principais e permitindo abarcar todos os elementos notáveis que se pretende dar a conhecer:
Fábrica A. J. Oliveira e Filhos,também conhecida por Freitas e Fernandes (Centro Avançado de Estudos Pós Graduados);
Largo do Cidade intervenção em espaço público com Balcão Interpretativo;
Casa do Cidade (Pousada da Juventude);
Conjuntos de tanques;
Fábrica Âncora (Centro de Ciência Viva);
Fábrica da Ramada (Instituto do Design).
O desenho dos percursos teve em atenção ainda possibilitar a descoberta de pequenos recantos de interesse cultural e arquitectónico:
Largo do Trovador;
Rua de S. Francisco;
Rua de Couros;
Ilha do Sabão.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Desenho do Mapa de Percurso

Baseado na linguagem estética já desenvolvida e consolidada pelo Turismo de Guimarães, foi desenhado o mapa de percurso que será utilizado nos pontos de informação, e sobre o qual são identificados locais de visita que permitem o enquadramento e a interpretação da Zona de Couros.



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

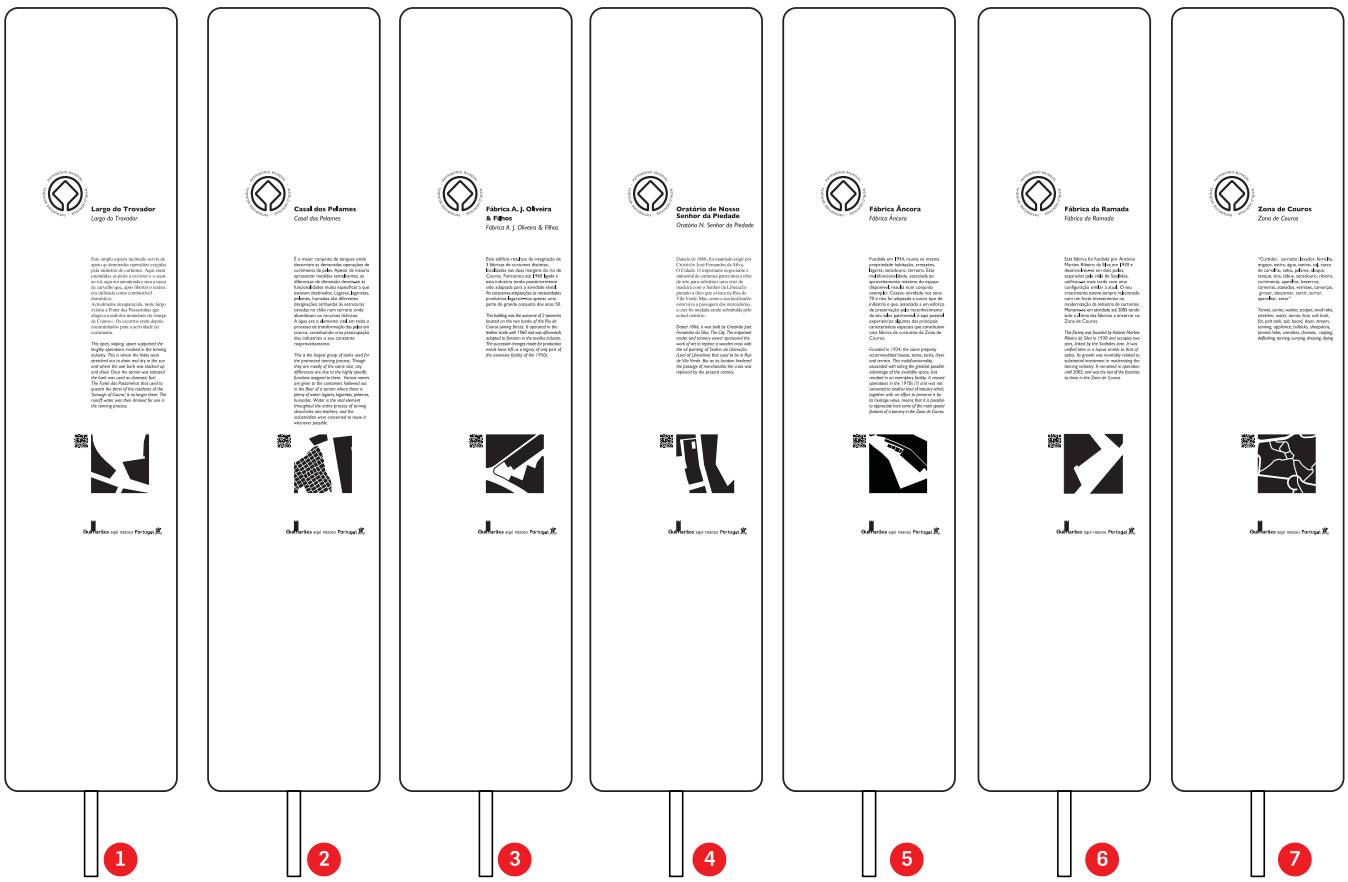
cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Sinalética de interpretação

A Sinalética de interpretação complementa o percurso da visita áudio-guiada e a experiência multimedial proposta pelos postos de informação.
A sua formalização obedece ao novo layout definido para as placas do restante Centro Histórico, com tipografia Gillsans, marca de património Mundial, marca de Guimarães Turismo e QRCode (que permite aceder online a informação complementar).
Foram concebidas e fornecidas as artes finais para produção de 7 placas.



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

mapa de localização da sinalética de interpretação

A sinalética de interpretação será colocada junto às fachadas dos edifícios seleccionados e em dois locais de espaço público que funcionam como porta de entrada para a Zona de Couros: Largo do Trovador e Largo da Ramada.

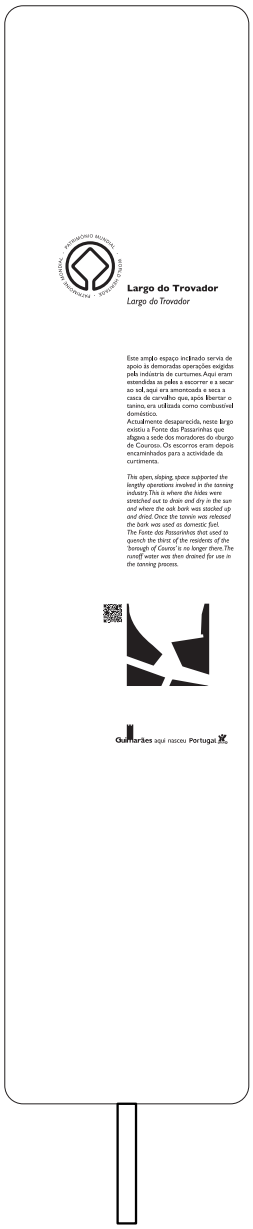


cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

placa 1



Largo do Trovador

Largo do Trovador

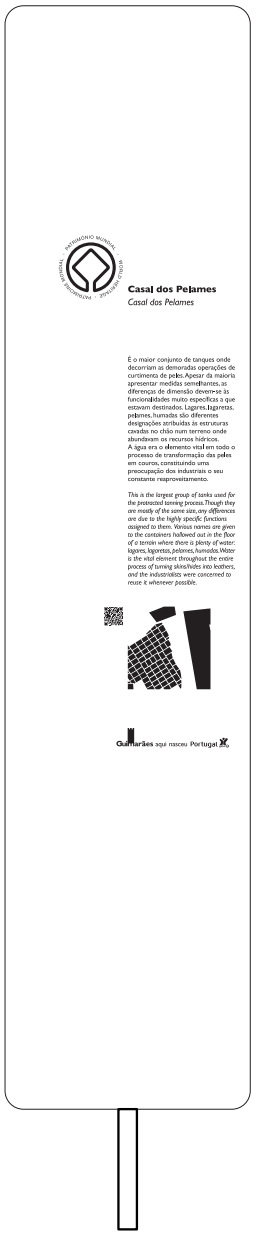
Este amplo espaço inclinado servia de apoio às demoradas operações exigidas pela indústria de curtumes. Aqui eram estendidas as peles a escorrer e a secar ao sol, aqui era amontoada e seca a casca de carvalho que, após libertar o tanino, era utilizada como combustível doméstico.
Actualmente desaparecida, neste largo existiu a Fonte das Passarinhas que afagava a sede dos moradores do «burgo de Couros». Os escorros eram depois encaminhados para a actividade da curtimenta.

This open, sloping, space supported the lengthy operations involved in the tanning industry. This is where the hides were stretched out to drain and dry in the sun and where the oak bark was stacked up and dried. Once the tannin was released the bark was used as domestic fuel.
The Fonte das Passarinhas that used to quench the thirst of the residents of the 'borough of Couros' is no longer there. The runoff water was then drained for use in the tanning process.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

placa 2



Casal dos Pelames

Casal dos Pelames

É o maior conjunto de tanques onde decorriam as demoradas operações de curtimenta de peles. Apesar da maioria apresentar medidas semelhantes, as diferenças de dimensão devem-se às funcionalidades muito específicas a que estavam destinados. Lagares, lagaretas, pelames, humadas são diferentes designações atribuídas às estruturas cavadas no chão num terreno onde abundavam os recursos hídricos.
A água era o elemento vital em todo o processo de transformação das peles em couros, constituindo uma preocupação dos industriais o seu constante reaproveitamento.

This is the largest group of tanks used for the protracted tanning process. Though they are mostly of the same size, any differences are due to the highly specific functions assigned to them. Various names are given to the containers hollowed out in the floor of a terrain where there is plenty of water: lagares, lagaretas, pelames, humadas. Water is the vital element throughout the entire process of turning skins/hides into leathers, and the industrialists were concerned to reuse it whenever possible.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

placa 3



Fábrica A. J. Oliveira & Filhos

Fábrica A. J. Oliveira & Filhos

Este edifício resultou da integração de 3 fábricas de curtumes distintas, localizadas nas duas margens do rio de Couros. Funcionou até 1960 ligada a esta indústria tendo posteriormente sido adaptada para a atividade têxtil. As sucessivas adaptações às necessidades produtivas legaram-nos apenas uma parte do grande conjunto dos anos 50.

This building was the outcome of 3 tanneries located on the two banks of the Rio de Couros joining forces. It operated in the leather trade until 1960 and was afterwards adapted to function in the textiles industry. The successive changes made for production needs have left us a legacy of only part of the extensive facility of the 1950s.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

placa 4



Oratório de Nosso Senhor da Piedade

Oratório N. Senhor da Piedade

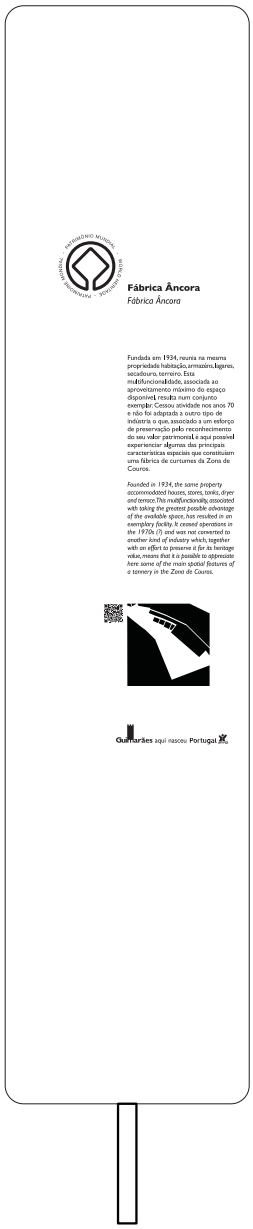
Datado de 1866, foi mandado erigir por Cristóvão José Fernandes da Silva, O Cidade. O importante negociante e industrial de curtumes patrocinou a obra de arte para substituir uma cruz de madeira com o Senhor da Liberação pintado a óleo que existia na Rua de Vila Verde. Mas, como a sua localização estorvava a passagem das mercadorias, a cruz foi mudada sendo substituída pelo actual oratório.

Dated 1866, it was built by Cristóvão José Fernandes da Silva, The City. The important trader and tannery owner sponsored the work of art to replace a wooden cross with the oil painting of Senhor da Liberação (Lord of Liberation) that used to be in Rua de Vila Verde. But as its location hindered the passage of merchandise the cross was replaced by the present oratory.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

placa 5



Fábrica Âncora

Fábrica Âncora

Fundada em 1934, reunia na mesma propriedade habitação, armazéns, lagares, secadouro, terreiro. Esta multifuncionalidade, associada ao aproveitamento máximo do espaço disponível, resulta num conjunto exemplar. Cessou atividade nos anos 70 e não foi adaptada a outro tipo de indústria o que, associado a um esforço de preservação pelo reconhecimento do seu valor patrimonial, é aqui possível experienciar algumas das principais características espaciais que constituíam uma fábrica de curtumes da Zona de Couros.

Founded in 1934, the same property accommodated houses, stores, tanks, dryer and terrace. This multifunctionality, associated with taking the greatest possible advantage of the available space, has resulted in an exemplary facility. It ceased operations in the 1970s (?) and was not converted to another kind of industry which, together with an effort to preserve it for its heritage value, means that it is possible to appreciate here some of the main spatial features of a tannery in the Zona de Couros.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

placa 6



Fábrica da Ramada

Fábrica da Ramada

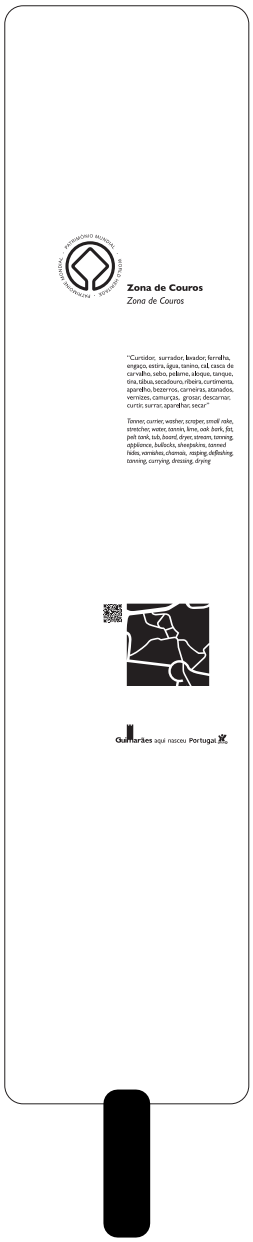
Esta fábrica foi fundada por António Martins Ribeiro da Silva em 1930 e desenvolveu-se em dois polos, separados pela viela de Soalhães, unificou-se mais tarde com uma configuração similar à atual. O seu crescimento esteve sempre relacionado com um forte investimento na modernização da indústria de curtumes. Manteve-se em atividade até 2005 tendo sido a última das fábricas a encerrar na Zona de Couros.

This factory was founded by António Martins Ribeiro da Silva in 1930 and occupies two sites, linked by the Soalhães lane. It was unified later in a layout similar to that of today. Its growth was inevitably related to substantial investment in modernising the tanning industry. It remained in operation until 2005, and was the last of the factories to close in the Zona de Couros.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

placa 7



Zona de Couros

Zona de Couros

"Curtidor, surrador, lavador, ferrelha, engaço, estira, água, tanino, cal, casca de carvalho, sebo, pelame, aloque, tanque, tina, tábua, secadouro, ribeira, curtimenta, aparelho, bezerros, carneiras, atanados, vernizes, camurças, grosar, descarnar, curtir, surrar, aparelhar, secar"

Tanner, currier, washer, scraper, small rake, stretcher, water, tannin, lime, oak bark, fat, pelt tank, tub, board, dryer, stream, tanning, appliance, bullocks, sheepskins, tanned hides, varnishes, chamois, rasping, defleshing, tanning, currying, dressing, drying

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Tratamento gráfico de balcão do largo do Cidade

Em estreita articulação com o projecto de intervenção no espaço público da Câmara Municipal de Guimarães, na pessoa do Arq. Ricardo Rodrigues, foi desenhado um mapa interpretativo da Zona de Couros que sintetiza uma série de elementos cartográficos de arquivo e que permite dar uma leitura relacional entre o rio e as estruturas de curtimenta com a sua inserção no espaço urbano.
Este trabalho de desenho considerou tecnicamente a sua realização em chapa de bronze a ser posteriormente aplicada numa secção do balcão. O restante balcão em betão pré-moldado apresenta frases alusivas e evocativas da vida de couros.



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

Layout gráfico de guião para postos multimédia

Layout gráfico

O layout gráfico para os postos multimédia foi desenvolvido partindo da identidade criada para a Zona de Couros (logótipo) e da sua associação ao mapa da Zona de Couros apresentando um menu horizontal no cabeçalho a partir do qual submenus permitem aceder a diferentes temáticas.
Esta estratégia gráfica assentou na leitura deste tramo urbano como um todo, portador de uma identidade própria, como espaço colectivo de interpretação, onde os diferentes elementos notáveis se inserem na malha urbana.
O facto deste layout gráfico ser desenvolvido para postos de informação, touch-screen, conduziu à predominância da imagem sobre o texto, obrigando a uma síntese dos conteúdos, de fácil leitura e percepção imediata.
Prevê-se em sede de programação que o mapa e o cabeçalho sejam interactivos, permitindo ao utilizador a selecção dos temas que pretende consultar.
Dada a não especificação técnica do equipamento a ser usado, o layout gráfico que se apresenta poderá necessitar de adaptações conforme o equipamento que vier a ser adquirido pela Câmara Municipal.

Guião Multimédia

O guião para os pontos de informação previu a organização dos conteúdos segundo 5 temas principais:

descoberta – o tema da descoberta propõe uma visita no presente à zona de couros, através de 2 percursos previamente definidos, e através dos quais se retratam a vida, as curiosidades da história e a arquitectura do sítio:
1º percurso traça um caminho entre a Rua de Couros e a Rua da Ramada, que atravessando o coração da zona, e permite uma viagem entre o burgo medieval e a zona mais industrializada no séc.XX;
2º percurso que liga o Largo do Trovador à Rua de Vila Flor, permite compreender a evolução deste espaço urbano para poente.
Ao longo de ambos os percursos são enquadrados diferentes elementos notáveis, promovendo leituras distintas da temática relacionada com Couros, desde a tecnologia, passando pelos aspectos económicos e sociais, acabando na arquitectura.
Ainda no âmbito da descoberta é proposta uma visita aos vários conjuntos de tanques e à sua relação com o Rio aproveitando para aqui salientar a capacidade e o engenho dos homens de couros na utilização deste recurso natural que é a água.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto



cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

couros - que integra a memória do lugar através da sua história desde a Idade Média até ao século XX, ilustrada por imagens de arquivo.

tecnologia - que integra a memória das técnicas, dos processos, das ferramentas, da arquitectura funcional dos tanques e da sua relação com o rio. Aqui o recurso uma ampla série de fotografias de arquivo, muitas delas inéditas, permite um novo olhar sobre esta zona.

memória - que integra a memória das pessoas seja através da história colectiva de um quotidiano de trabalho, vicissitudes e lutas complementada por imagens de arquivo, seja através de uma série de testemunhos de pessoas que residem ou residiram na Zona de Couros e em cuja memória guardam histórias e saberes que valorizam a identidade dessa comunidade.
O interesse destes contributos exigirá a disponibilização nos postos de informação de um espaço para audição desses registos sonoros.

documentos – após a recolha de uma vastíssima série de documentos muitos deles inéditos, actuais e de arquivo, estudos, textos de autores, cartografia, etc., considerou-se que, atendendo à existência de um público mais especializado e interessado pelo tema, se dedicasse uma das linhas de interacção à disponibilização de documentação variada, organizando-a pelas seguintes categorias: Arquivo, Campurbis, Cartografia, Reconversão Urbana.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

traduções

Em articulação com o Turismo de Guimarães, este projecto previu a tradução dos textos para os postos de informação e para o site, bem como para as visitas audio-guiadas em 2 línguas: inglês e castelhano

sonoplastia para postos de informação e site

Foram gravadas e fornecidas em formato mp3 faixas áudio que compõem a sonoplastia dos postos de informação e site, reunindo os vários testemunhos recolhidos durante o trabalho de campo e que nos transportam para a memória deste lugar enquanto espaço de memória colectiva.

visita audio-guiada

No âmbito do presente projecto foi elaborada uma visita áudio-guiada com duas versões (adulto e criança), considerando-se um breve texto de apresentação da Zona de Couros e a referência a 14 locais:
Largo do Trovador;
Rua de Couros;
Esquina com emblema "Fé Trabalho e Honra";
Conjunto de tanques no Largo do Cidade;
Rua de S. Francisco;
Largo do Cidade;
Conjunto de Tanques da Fraterna;
Rua de Vila Flor;
Antiga Fábrica Freitas & Fernandes;
Rua de Vila Verde;
Rua da Ramada;
Antiga Fábrica Âncora;
Antiga Fábrica da Ramada;
Largo da Rua da Ramada.

faixas áudio

Foram gravadas e fornecidas em formato mp3 para utilização em visitas audio-guiadas:
15 faixas áudio para a versão adulto em português, inglês e castelhano;
13 faixas áudio para a versão criança em português, inglês e castelhano.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

tabela de correspondência entre as faixas audio e o mapa



cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto



cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

Tabela de identificação das faixas mp3 para visitas áudio-guiadas

Textos para audio-guia versão Adulto

01.Couros. Enquadramento histórico
02. Largo do Trovador
03. Rua de Couros
04. Fé, Trabalho e Honra
05. Conjunto de tanques no Largo do Cidade
06. Rua de S. Francisco
07. Largo do Cidade
08. Antigo Casal dos Pelames
09. Rua de Vila Flor
10. Antiga Fábrica António José de Oliveira e Filhos
11. Rua de Vila Verde
12. Rua da Ramada
13. Fábrica Âncora
14. Fábrica da Ramada
15. Largo da Rua da Ramada

Textos para audio-guia versão criança

01 Esta zona fascinante da Cidade
02 Escadas de S. Francisco
03 Largo do Trovador
04 Entrada da Rua de Couros
05 A ilha do sabão
06 Fé, trabalho e honra
07 Conjunto de tanques do Largo do Cidade
08 Largo do Cidade
09 Antigo Casal dos Pelames
10 Rua de Vila Flor
11 Antiga Fábrica António José de Oliveira & Filhos
12 Rua de Vila Verde
13 Rua da Ramada

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

registo fotográfico



Ao longo do período de desenvolvimento do projecto foi realizado, em duas fases, o registo fotográfico dos elementos arquitectónicos que integram a Zona de Couros, pelo fotógrafo de arquitectura Luís Ferreira Alves.
A divisão do registo em duas fases prendeu-se com facto de, durante o tempo de desenvolvimento do projecto, estarem a decorrer as obras de regeneração urbana, em edifícios e no espaço público, tendo-se adiado por város meses o registo de forma a poder apresentar os locais após a intervenção de reabilitação.

A 1ª série de fotografias, num total de 58 foi entregue no final da 2ª fase do projecto.
A 2ª série de fotografias, num total de 61 é entregue juntamente com o presente relatório.

implementação do projecto

Na fase de implentação do projecto no terreno nomeadamente na programação dos postos de informação e do site deverão ser realizadas reuniões de articulação e acompanhamento por parte da equipa projectista de forma a garantir uma boa compreensão da interacção prevista.

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto

cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

conclusão

A memória é a consciência inserida no tempo
Fernando Pessoa



A memória colectiva, como explicava M. HALBWACHS (*La mémoire collective*, Paris, PUF, 1950) é construção social, filtrada pela sociedade, imperscrutável às vezes, manipulável por causas e grupos sociais distintos, re-construível ou até apagável se a amnésia for julgada serena para que uma nova ordem se imponha.
A memória como construção social supõe modos de partilha, processos de construção, difusão, manutenção, representação, mas no entanto é algo que não se pode manter imutável como se estivesse na vitrina de um museu.
Neste sentido todo o trabalho de investigação e selecção de conteúdos bem como de concepção e programação da Experiência de Couros teve por objectivo contribuir para reforçar os valores identitários da comunidade, direccionando para a valorização da herança de uma certa forma de vida expressa no reconhecimento de objectos e do espaço de habitar, mas também revelá-la aos visitantes, pela criação de uma estrutura interpretativa que expóe e enquadra os elementos patrimoniais através da abordagem de diferentes domínios temáticos.
Com este relatório dá-se por concluído o Projecto de Interpretação de Couros, em Guimarães.

Porto, 31 de Julho de 2012

Gabriella Maria Casella

Catarina Providência

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto



cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

cronograma das fases realizadas

	mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1ª fase	**pesquisa**															
	recolha, análise, selecção e tratamento documental	■	■	■	■											
	definição do conceito geral da "Experiência de Couros"			■	■											
2ª fase	**produção de conteúdos**															
	definição de percurso					■	■									
	definição de conteúdos para sinalética						■	■								
	definição de conteúdos para postos de informação						■	■								
	produção de textos							■	■							
	registo fotográfico							■	■							
	tradução de textos								■	■						
3ª fase	**projecto de comunicação, imagem e interpretação**															
	definição de suportes e desenho de comunicação									■	■	■				
	webdesign									■	■	■				
	enquadramento e tratamento de elementos notáveis							■	■							
	preparação de faixas áudio para leitores mp3												■	■		
	preparação de 3 guiões para elementos multimédia												■	■		
4ª fase	**entrega do projecto**															
	apresentação de 3 exemplares do relatório final														■	■
	peças escritas: textos para audio-guias														■	■
	peças gráficas: desenhos de layout de sinalética														■	■
	peças sonoras: 3 faixas áudio para leitores mp3														■	■
	peças iconográficas: fotografias														■	■

cariátides
produção de projectos
e eventos culturais lda.
www.cariatides.pt
rua do bicalho 117 b
4150-139 porto



cariátides cultura

relatório final

projecto de interpretação de couros
projecto de comunicação, imagem e interpretação

ficha técnica

projecto de interpretação de couros
Cariátides, produção de projectos e eventos culturais Lda.

coordenação
Gabriella Casella

acompanhamento de produção
Catarina Providência

investigação
Elisabete Pinto

textos
Elisabete Pinto
Gabriella Casella
Ricardo Rodrigues

entrevistas
Elisabete Pinto

design
Francisco Providência

traduções
Língua Franca

fotografia de arquitetura
Luis Ferreira Alves

gravação de faixas áudio-guia
Inear

locução faixas áudio-guia
português: Renato Cardoso
castelhano: Irma D
inglês: Teresa Symington

iniciativa Câmara Municipal GUIMARÃES

co-financiamento
ON.2 O NOVO NORTE PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional